

CONSULTA PÚBLICA Nº 01/2020

ESCLARECIMENTO 02

QUESTIONAMENTO

"Gostaria de enviar as estimativas para o item B também, porém temos uma dúvida.

O subitem A3 prevê a realização de até 30.700 horas de esforços.

Os subitens B1 e B2 que referem-se aos serviços de mensuração e controle de garantia/qualidade do subitem A3 prevê a realização de esforços de até 66.620 horas.

Não conseguimos entender esta métrica. Normalmente os serviços de mensuração e controle de qualidade (subitens B1 e B2) são bem menores do que os esforços de análise, mensuração, planejamento, desenvolvimento, testes, homologação, subida em produção e garantia envolvidos no subitem A3. Pode nos confirmar se os valores de UST estão corretos no edital? E pode também confirmar que uma UST é igual a 1 hora conforme o item 6.10.4.8.1.1."

RESPOSTAS

Como o governo não recomenda a remuneração pela métrica de homem/hora e precisávamos de um modelo de remuneração pelo esforço que estivesse associado à complexidade das demandas, optamos por também adotar a métrica de UST, de forma análoga ao praticado no modelo fábrica de métricas.

Com isso, **o quantitativo de USTs** a ser remunerado nos subitens B1 e B2 será o mesmo da demanda A3 para que for demandado (sendo que para o subitem B2 também está prevista a possibilidade de uso para avaliação de qualidade de chamados que a Finep entenda necessários, utilizando a analogia de valor entre chamado e USTs), **mas os valores de fato não deveriam ser iguais** por conta da diferença de atividades envolvida e respectivos custos associados.

Adotando este princípio, o quantitativo máximo de USTs para o subitem B1 é igual ao do subitem A3 e o do B2 correspondente ao total de USTs do subitem A3 mais uma margem para eventualmente ser utilizado em chamados A2.

Deste modo, na proposta de preços devem ser informados os valores da UST para os subitens B1 e B2, que podem não ser os mesmos, e que naturalmente devem ser menores que o valor de UST para o subitem A3.

Atenciosamente,

Sônia Bessa

Analista